



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE EDUCON/CNPq/UFS

XVI COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE – 21 A 23 SET. 2022

CADERNO DE RESUMOS – ISSN 1982-3657 – <https://coloquioeducon.com>

Editores: Veleida Anahi Capua da Silva Charlot, Bernard Charlot & Yan Capua Charlot

O COMPONENTE “RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS” E OS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DAS IES BAIANAS

EL COMPONENTE “RELACIONES ÉTNICO-RACIALES” Y LOS CURSOS DE DOCENCIA EN MATEMÁTICA DE LAS IES BAIANAS

Eixo: 1 Políticas Públicas para a Educação Básica, Diversidade Étnico-racial e Legislação Educacional

Thaís Santana Araújo Dos Santos, Mestrando(a), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS),
tai.sas@hotmail.com

Maria De Lourdes Haywanon Santos Araújo

A pesquisa investigou a existência de discussões voltadas à temática das relações étnico-raciais, em especial no formato de disciplinas, nos currículos dos cursos de Licenciatura em Matemática das instituições baianas de ensino superior que funcionam de forma presencial, bem como discutiu a importância e necessidade do tratamento desse tema, visando contribuir para uma educação que valorize e respeite a diversidade. Compreende-se como uma pesquisa documental e bibliográfica, de cunho qualitativo, em que se analisou documentos e a legislação referente ao tema, além dos estudos de Skovsmose (2001), Gomes (2011, 2012), Freire (2005), entre outros. Além disso, a pesquisa desenvolveu-se por meio da coleta de dados, tendo questionários como dispositivo. Como resultado, na maior parte das instituições, há ausência das discussões nos Projetos Pedagógicos dos cursos e, ainda, constatou-se desinteresse em tratar/inserir a temática nesses cursos de formação de professores de Matemática.

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA; RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS; FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

El estudio investigó la existencia de discusiones vueltas a las relaciones étnico-raciales, con énfasis en el formato de asignaturas, en currículos de cursos presenciales de Profesorado en Matemática de las instituciones baianas de enseñanza superior, así como se discutió la importancia y la necesidad del tratamiento de este tema, con el propósito de contribuir para una educación que valore y respete la diversidad. Se comprende como una investigación documental y bibliográfica, de enfoque cualitativo, en el que se analizaron documentos y la legislación referente al tema, aparte de los estudios de Skovsmose (2001), Gomes (2011, 2012), Freire (2005), y otros. Fue desarrollada a través de la coleta de datos, teniendo cuestionarios como herramienta. Como resultado, en la mayoría de las instituciones, hay la ausencia de discusiones en Proyectos Pedagógicos de los cursos y, aún, se constató desinterés en tratar/insertar la temática en estos cursos de formación de profesores de Matemática.

PROFESORADO EN MATEMÁTICA; RELACIONES ÉTNICO-RACIALES; FORMACIÓN DE PROFESORES.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 47. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GOMES, N. L. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. RBPAE, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 109-121, jan./abr. 2011.

GOMES, N. L. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. Currículo sem Fronteiras, São Paulo, 2012. v. 12, n. 1, p. 98-109.

SKOVSMOSE, O. Educação Matemática e Democracia. In: SKOVSMOSE, O. Educação Matemática Crítica: a questão da democracia. Tradução: Abigail Lins. Campinas: Papirus, 2001. p. 37-63.